

ARTIGO DE REVISÃO

A atuação do enfermeiro auditor na qualidade da assistência à saúde: revisão bibliográfica integrativa

The auditor's nurse's performance in the quality of health care: integrative bibliographic review

Tais Silva de Almeida¹, Carla Roberta Miura², Gabriela Marchiori Carmo Azzolin³, Naila Albertina de Oliveira⁴

1. Enfermeira. Enfermeira do Hospital Renascença, Campinas SP.
2. Enfermeira, doutora em enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem Clínica e Cirúrgica da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo SP.
3. Enfermeira, doutora em enfermagem. Docente da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas SP.
4. Enfermeira, doutora em ciências. Docente da Escola Paulista de Enfermagem da UNIFESP, São Paulo SP.

RESUMO

Objetivo: descrever a atuação do enfermeiro auditor na qualidade da assistência à saúde. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa de artigos publicados no período de 2015 a 2020. A pesquisa e seleção dos artigos foi realizada nas bases de dados: BEDENF, LILACS e MEDLINE, por meio dos descritores “enfermagem”, “auditoria de enfermagem”, “registros de enfermagem” e “qualidade da assistência à saúde”. Os critérios de inclusão foram artigos online gratuitos, com textos completos, publicados de 2015 a 2020, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** foram selecionados 11 artigos, por cumprirem os critérios estabelecidos no estudo. Na análise dos resultados foi possível evidenciar a importância significativa da

qualidade dos registros no processo de enfermagem. **Conclusão:** a atuação da enfermagem na auditoria tem ganhado notoriedade nos últimos anos, por ser de grande relevância para a qualidade da assistência prestada e abranger muito mais que a gestão de custos.

Palavras-chave: Enfermagem; Auditoria de enfermagem; Registros de enfermagem; Qualidade da assistência à saúde.

ABSTRACT

Objective: to describe the role of the nurse auditor in the quality of health care.

Method: this is an integrative review of articles published from 2015 to 2020. The research and selection of articles was carried out in the databases: BEDENF, LILACS and MEDLINE, using the descriptors "Nursing", "Nursing audit", "Nursing records" and "Quality of health care". The inclusion criteria were free online articles, with full texts, published from 2015 to 2020, in Portuguese and English. **Result:** 11 articles were selected, as they meet the criteria established in the study. In the analysis of the results, it was possible to highlight the significant importance of the quality of the records in the nursing process. **Conclusion:** the role of nursing in the audit has gained notoriety in recent years, as it is of great relevance to the quality of care provided and covers much more than cost management.

Keywords: Nursing; Nursing audit; Nursing records; Quality of health care.

INTRODUÇÃO

No momento atual, com as novas tecnologias impulsionando as mudanças na saúde, vivenciamos um grande desafio do ser enfermeiro e de realizar o processo de enfermagem (PE) contemplando as cinco etapas (coleta de dados ou histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação e avaliação), visto que hoje o enfermeiro deve atuar de modo crítico e analítico evidenciando o cuidado baseado em evidências científicas com o intuito de promover uma assistência de enfermagem de qualidade. A função gerencial arraigada a dicotomia assistência e gerência, unidas a experiência em gestão deve ser ressaltada visto que, é um âmbito que inclui os programas de qualidade e gestão participativa, a despeito dos desafios profissionais bem como de custos ¹.

No decorrer dos anos o enfermeiro auditor se firmou no papel do gestor de custos, mesmo com as mudanças no início deste século e uma visão mais ampliada para um cuidado humanizado bem como a preocupação com a qualidade da assistência prestada aos usuários, clientes, pacientes. A nomenclatura utilizada pode ter sido alterada com o passar dos anos, contudo o modo de gestão e as ferramentas disponíveis ainda continuam sendo as mesmas ¹.

O processo de trabalho gerencial tem como pilares: “o cuidar e o administrar”. Por sua vez, suas principais características são: “a evolução, a avaliação, os sistemas de assistência, os procedimentos técnicos e de comunicação e interação entre pacientes e trabalhadores da enfermagem e os diversos profissionais” ^{2,3}.

Segundo Da Costa e Peduzzi (2005)⁴, dentre as ferramentas de gestão, a auditoria hospitalar vem sendo amplamente utilizada, sendo atualmente exercida em hospitais privados, filantrópicos e públicos, entre outras instituições de saúde. Tem como objetivos principais: a redução dos gastos hospitalares, a diminuição do desperdício de materiais e a otimização dos recursos humanos.

Para Rodrigues (2004)⁵, o conceito de auditoria está relacionado a uma avaliação realizada segundo os padrões formais, com a finalidade de determinar se as atividades listadas estão sendo realizadas em conformidade.

“A palavra auditoria origina-se do latim *audire* que significa ouvir. No entanto, o termo pode ser explicado pela palavra *audit*, ou examinar, corrigir, certificar. Auditoria avaliação sistemática e formal de uma atividade humana” ⁶.

Segundo Valença (2013)⁷, o início do termo auditoria na área da saúde ocorreu em 1918, nos Estados Unidos com o médico George Gray Ward, com um estudo de revisão dos prontuários acerca da qualidade do atendimento prestado. Já o termo de auditoria in loco foi amplamente discutido por Lambeck em 1956 no que tange à avaliação dos registros e sua importância ⁶. Na enfermagem, essas publicações tiveram sua origem também nos Estados Unidos, mas somente na década de 50, junto à Wayne State University de Detroit, mediante o desenvolvimento da ferramenta Phaneuf's Nursing Audit, aplicada nos prontuários para avaliação de maneira retrospectiva ⁷.

No Brasil, o marco foi em 1988 com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) via Lei No. 8.080/90 (também conhecida como lei orgânica) e a Lei No. 8.142/90, com suas responsabilidades de promoção, recuperação e proteção à saúde. Entre as especificações, tem-se a responsabilidade por criar o Sistema Nacional de Auditoria (SNA) e o Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DENASUS), órgãos que realizam a fiscalização, coordenação técnica, financeira do SUS em todo o Brasil, tendo sob gestão os três níveis governamentais – Federal, Estadual, Municipal – através da Lei No. 8.689/3 e do Decreto No. 1.651 / 95, de 28 de setembro de 1995 ⁷.

Entre esses órgãos destaca-se o SNA, com a missão de: monitorar e verificar o desempenho do SUS, para fazer cumprir os seus princípios (universalidade, integralidade, equidade e participação da comunidade), conforme descritos na Constituição artigo 196, de 1988: “a saúde é um direito de todos e dever do estado” ⁸.

Ainda hoje na área da saúde, a auditoria traz consigo aspectos históricos que determinam o contexto desta como parte da área contábil. No entanto, quando a auditoria está ligada à área da saúde, há um diferencial, já que fazem a inter-relação entre custos dos serviços do atendimento do hospital e a qualidade da assistência prestada ⁵.

Em 1995, foi criado o Programa de Garantia e Aprimoramento da Qualidade em Saúde, visando um nível avançado no que se refere à qualidade do atendimento prestado ao paciente. No entanto, foi somente com a regulamentação em 1997 para reconhecimento via programas de qualidade, assistência segura e benefícios financeiros, os hospitais (principalmente públicos) começaram a focar na auditoria para, assim, estarem habilitados para se submeter ao processo de credenciamento da acreditação hospitalar. Com isso, focaram na auditoria para manterem níveis de excelência e captarem valores ⁹.

A acreditação tem sido utilizada por muitos países para estimular a melhoria da qualidade dos serviços hospitalares. No Brasil, a difusão inicial da acreditação hospitalar foi responsabilidade da Organização Nacional de Acreditação (ONA), que foi a pioneira a iniciar essas atividades, há mais de 20 anos. Os estudos sobre os impactos da acreditação hospitalar têm despertado o interesse da comunidade acadêmica ¹⁰.

Conseguir a ligação entre auditoria, educação continuada nos hospitais e equipe assistencial (através de programas de treinamento e melhoria contínua do enfermeiro) impacta de forma direta a qualidade do atendimento prestado. A transformação dos processos que vem ocorrendo nos hospitais se fez e ainda se faz um desafio, já que há pouco material publicado sobre esses assuntos.

A implantação de indicadores e protocolos, e a aplicação de modo claro do processo de enfermagem são ferramentas de que a enfermagem atualmente disponibiliza dentro dos hospitais. Essas ações afetam a qualidade da assistência prestada, tendo como reflexo a redução de retorno para internação decorrente de atendimento anterior, estando entre os indicadores que apresentam maiores mudanças, após acompanhamento direto do enfermeiro auditor ¹¹. No serviço hospitalar, a auditoria de enfermagem tem sua relevância na medida em que permite uma mensuração clara da qualidade do atendimento ao paciente e de seu grau de satisfação pessoal após o atendimento ⁵. Dentre os fatores a serem avaliados durante o processo de auditoria hospitalar, cabe citar: custos, dimensionamento de pessoal de enfermagem, unidade de internação SUS e aspectos epidemiológicos, além de fatores relacionados ao atendimento do paciente ^{5,11}.

Na prática do processo de trabalho gerencial, percebe-se que a auditoria do enfermeiro se apresenta frágil por não existir um consenso prévio de como analisar a qualidade da assistência em saúde prestada. Não obstante um órgão com representação nacional, estadual, municipal, bem como manuais e cartilhas do Ministério da Saúde norteando esse assunto, um instrumento único e de conhecimento em todos os Hospitais SUS direcionando esse processo facilitaria a percepção dos profissionais da saúde quanto à qualidade do atendimento prestado.

Na prática da auditoria hospitalar, a anotação de enfermagem é um instrumento que contribui para estabelecer e direcionar os critérios a serem avaliados, já que ainda há uma prevalência da auditoria pregressa de prontuário. Neste contexto, a auditoria como instrumento do processo de trabalho gerencial do enfermeiro interfere na assistência em saúde.

A auditoria para o profissional enfermeiro é considerada um instrumento de avaliação e controle da qualidade do trabalho de enfermagem em uma instituição de

saúde. O termo auditoria em enfermagem pode ser compreendido por avaliação da qualidade da assistência de enfermagem e os custos gerados pela sua prestação.

O principal objetivo da auditoria em enfermagem é promover uma avaliação contínua da qualidade da assistência de enfermagem prestada ao cliente, razão a qual este trabalho deve ser realizado pelo profissional enfermeiro gestor (supervisor, coordenador e gerente). O processo de auditoria deve ser baseado em ferramentas gerenciais com uma concepção holística da assistência prestada ao paciente/cliente e sua respectiva qualidade, avaliando e considerando também a filosofia institucional².

Entende-se como competência do enfermeiro auditor, aquelas regulamentadas pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), em 05 de outubro de 2001, através da resolução nº 266, cabendo-lhe privativamente organizar, dirigir, coordenar, avaliar, prestar consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre os serviços de enfermagem³.

Os principais tipos de auditoria utilizados na enfermagem são: retrospectivas (após a alta, geralmente nos prontuários), concorrente (*in loco* presente durante a internação) e prospectiva (antes da internação)⁴. Utiliza-se esta ferramenta para a garantia de PE de qualidade visando de forma objetiva realizar e aprimorar as atividades técnicas e científicas desenvolvidas pelo enfermeiro e pela equipe.

Entende-se como hipótese deste trabalho que a auditoria em enfermagem impacta de forma indireta na qualidade do atendimento prestado. Diante disso, a presente pesquisa tem como objetivo identificar na literatura nacional o impacto da auditoria atualmente realizada pelo enfermeiro na qualidade da assistência em saúde.

MÉTODO

Revisão integrativa de literatura, cujas etapas para construção foram: a elaboração do tema e da questão norteadora; seleção de dados para análise dos critérios de inclusão e exclusão, levantamento da busca nas bases de dados; análise crítica do material a ser utilizado para construção do estudo e interpretação dos resultados¹².

A primeira etapa fundamentou-se na escolha do tema e na formulação da questão da pesquisa. A questão norteadora foi elaborada com base na estratégia PICO, essa ferramenta é de fundamental importância, visto que possibilita a definição fundamentada da questão de pesquisa, e com isto facilitando a coerência entre a conclusão e os objetivos da pesquisa¹³.

A estrutura PICO para definição da questão norteadora deste estudo foi: P = Enfermeiros; I = Auditoria de enfermagem; C = -; O = Qualidade da assistência à saúde.

Baseado nesta ferramenta, a pergunta de pesquisa desse estudo é: qual o impacto da atuação do enfermeiro em auditoria para o aprimoramento da qualidade da assistência à saúde? A partir desse questionamento, seguiu-se para a etapa de busca e seleção das publicações onde, foram seguidas as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA).

Nesta etapa as bases de dados utilizadas foram: Base de Dados de Enfermagem (BEDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE).

Para rastreamento dos artigos indexados nas bases de dados supramencionadas, utilizaram-se os descritores cadastrados em Ciências da Saúde (DeCS) “Auditoria de enfermagem”, “Enfermagem”, “Registros de enfermagem” e “Qualidade da assistência à saúde” na língua portuguesa, sendo estes, pesquisados de forma associada, a unir utilizando o operador booleano: AND. As combinações realizadas foram auditoria de enfermagem AND enfermagem; registros de enfermagem AND auditoria; AND qualidade da assistência à saúde.

Os seguintes critérios de inclusão foram artigos online gratuitos, com textos completos, publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2015 e 2020; estudos de todos os caracteres que abordaram a temática estudada de maneira significativa e que atingissem a auditoria e profissionais de enfermagem.

Os critérios de exclusão foram, estudos que não abordaram a atuação do enfermeiro, aqueles deficientes de informação, artigos de revisão integrativa e que abordavam áreas da saúde diversas a auditoria.

RESULTADOS

Após a aplicação dos critérios inclusão e análise criteriosa foram encontrados um total de 74 artigos, utilizando-se Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com os descritores acima mencionados. Selecionou-se apenas as bases de dados de interesse chegando ao resultado: LILACS 09, MEDLINE 55 e BDEF 12. Após aplicação dos critérios de inclusão/exclusão e duplicidade foram excluídos 60 artigos restando 11, que foram lidos na íntegra nenhum sendo excluído, perfazendo o total da amostra final.

Para apresentação e análise dos dados, foram levados em consideração os seguintes aspectos: ‘autoria’, ‘ano’, ‘título’, ‘periódico’ e ‘enfoque’.

Como meio de organizar e simplificar a apresentação das variáveis, foi construída o fluxograma abaixo:

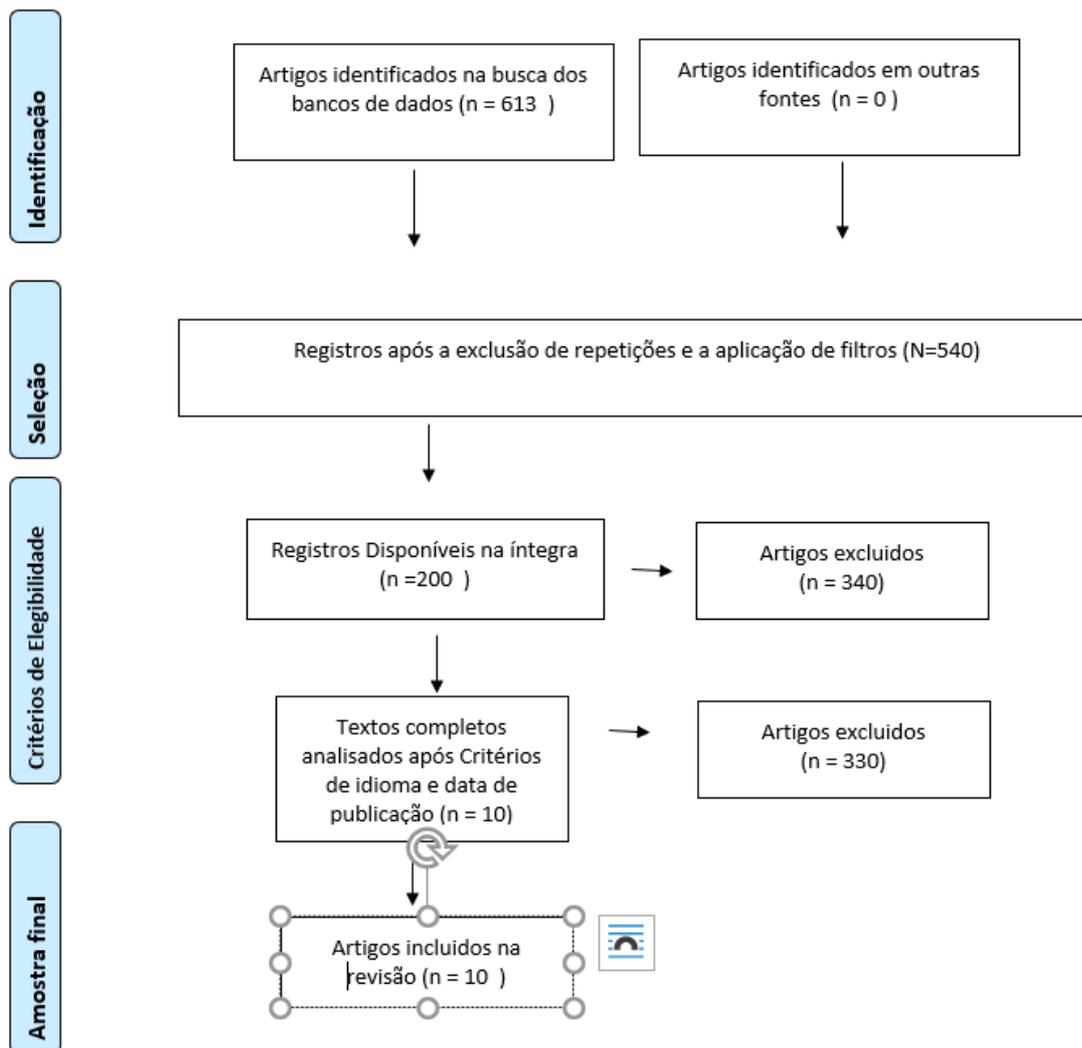


Figura 1. Fluxograma dos artigos selecionados.

Na caracterização da amostra deste estudo elaborada conforme explicitado na metodologia, foram analisados e incluídos 11 artigos, fato o qual evidencia claramente deficiência de publicações no que tange o assunto. Constatou-se que os anos de 2018 e 2019 registraram o maior número de publicações, seis (67%) dos artigos pesquisados. Os anos, 2015, 2016 e 2020, registram os demais cinco (55%) artigos p desta pesquisa, e no ano de 2017 não foram encontrados artigos.

As descrições dos artigos selecionados nesta revisão estão apresentadas no Quadro 1, organizados em ordem decrescente cronologicamente, de acordo com título, autoria, periódico de publicação, enfoque e ano.

Quadro 1. Artigos segundo título, autoria, periódico de publicação, enfoque e ano (2015-2020).

Título	Autoria	Periódico de Publicação	Enfoque	Ano
Aplicação de instrumentos de qualidade em doação de órgãos e transplantes da Espanha validados em hospitais pilotos em Santa Catarina ¹⁹	Knihs, Neide da Silva; Roza, Bartira de Aguiar; Schirmer, Janine; Ferraz, Agenor Spallini.	J. bras. nefrol	Qualidade da Assistência à Saúde	2015
Manual for monitoring the quality of nursing home care records ¹⁷	Barbosa, Sílvia Freitas; Tronchin, Daisy Maria Rizatto.	Rev Bras Enferm	Qualidade da Assistência à Saúde	2015
Práticas de profissionais de saúde na implantação do Programa de Segurança do Paciente: entre o prescrito e o real ¹⁸	Siman, Andréia Guerra	REME rev. min. enferm	Segurança do Paciente	2016
A importância dos registros de enfermagem no faturamento hospitalar ²¹	Pertille, Fabiane; Ascari, Rosana Amora; Oliveira, Maíra Cássia Borges de.	Rev. enferm. UFPE online	Registros de Enfermagem/normas	2018
Anotações de enfermagem: avaliação da qualidade em unidade de terapia intensiva ²⁵	Aquino, Maria de Jesus Nascimento de; Cavalcante, Tatiana de Medeiros Colletti; Abreu, Rita Neuma Dantas Cavalcante de	Enferm. foco (Brasília)	Auditoria de Enfermagem	2018
Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem nos cuidados pós-operatórios imediatos ²⁴	Ferreira, Emanuela Batista; de Lima, Gedalva Pereira; da Silva, Heloise Agnes Gomes Batista; Teixeira, Kássia Maria da Hora; Modesto, Brenna Cavalcanti Maciel; Novaes, Magdala de Araújo.	Rev. SOBECC	Auditoria de Enfermagem	2018

Auditoria da qualidade dos registros de Enfermagem em prontuários em um hospital universitário ²⁹	Silva, Valdenir Almeida da; Mota, Rosana Santos; Oliveira, Larissa Silva; Jesus, Nilcea de; Carvalho, Cristiane Marques de; Magalhães, Livia Gomes da Silva	Enferm. foco (Brasília)	Auditoria de Enfermagem	2019
Caracterização dos atendimentos de um pronto-socorro público segundo o sistema de triagem de Manchester ²⁷	Silva, Alessandra Dias Costa; Chianca, Tânia Couto Machado; Pádua, Danielle Resende; Guimarães, Gilberto de Lima; Manzo, Bruna Figueiredo; Correa, Allana dos Reis.	REME rev. min. enferm	Registros de Enfermagem/normas	2019
Segurança e satisfação de pacientes com os cuidados de enfermeiros no perioperatório ²⁸	Sillero-Sillero, Amalia; Zabalegui, Adelaida.	Rev Lat Am Enfermagem	Eventos Adversos	2019
Sistematização da assistência de enfermagem no período perioperatório: análise de registros ²³	Fengler, Franciele Cristine; Medeiros, Cássia Regina Gotler	Rev. SOBECC	Registros de Enfermagem/normas	2020

DISCUSSÃO

Os artigos foram analisados levando em consideração suas semelhanças, discrepâncias e o agrupamento de informações de forma a abordar os vários pontos da temática auditoria de enfermagem. Foi possível apontar questões centrais e importantes em relação à auditoria de enfermagem como instrumento do processo gerencial do enfermeiro. Originaram-se três categorias temáticas, que farão parte da discussão, são elas: A importância da auditoria na qualidade da assistência à saúde; A relevância do registro de enfermagem nos processos de auditoria; e o profissional de enfermagem frente ao setor de auditoria.

As três modalidades de auditoria são retrospectivas (após a alta, geralmente nos prontuários), concorrente (*in loco* presente durante a internação) e prospectiva (antes da internação)⁶. Na auditoria, há a comparação entre o que foi realizado e o que se almeja. Diferenciar cada uma delas permite compreender melhor suas respectivas importâncias e diferenças.

A auditoria tradicional é a que está consolidada como modelo que originou o formato burocrata, seguindo todos os passos e procedimentos burocráticos de maneira rígida e sem margem para modificações nos padrões. Seu foco principal está no item a ser avaliado e nos fatores associados/correlacionados bem como no contexto existente ⁸.

A auditoria de qualidade foca na qualidade e o principal aspecto dificultador para sua realização diz respeito às anotações de enfermagem, as quais contêm inconsistências ou, em alguns casos, mostram-se ausentes e/ou incompletas. Isso acarreta falta de cobrança de serviços/materiais, gerando deficiência no serviço que poderá impactar futuros atendimentos, pois este problema acarreta um impacto direto no gerenciamento de custos das instituições de saúde. Vale ressaltar o aspecto educador do auditor que, ao emitir relatório sobre infrações e não conformidades, deverá deixar orientações para melhorias deste processo munido de apresentar com clareza e objetividade as devidas informações relevantes ao setor auditado ¹⁴. As anotações também subsidiam as apurações de denúncias e inconformidades, sendo o instrumento para comprovar ou refutar tal acusação ⁸.

A Auditoria de enfermagem no Brasil, foi impulsionada com o início do movimento de Programa de Controle Hospitalar, verificando no estado de São Paulo a qualidade hospitalar com a introdução dos indicadores de qualidade da assistência de enfermagem ¹⁵.

No entanto, cabe enfatizar a observação de Scarparo (2010) que afirma que esse tema é pouco abordado em pesquisas e publicações científicas, denotando dos enfermeiros na sua maioria: falta de conhecimento sobre auditoria, modo de realizá-la e a relevância desta realização e aplicação ¹⁶.

Fica evidente que uso de instrumentos e parâmetros para verificação da qualidade e estabelecimento de padrões da qualidade se faz necessário e a produção de dados tem impacto direto na melhora da assistência em saúde ¹⁵.

A importância da auditoria na qualidade da assistência à saúde

O conceito de qualidade atualmente tem se transformado e, gradativamente, incorporando novos significados.

Atualmente a enfermagem, na gestão de qualidade, através da auditoria tem por finalidade a busca por melhorias do cuidado ¹⁷.

A auditoria é realizada empregando medidas avaliativas, uma vez que essas favorecem a identificação das não conformidades na execução dos cuidados à saúde, possibilitando readequações, elaboração de protocolos com a finalidade de aprimoramento dos processos de trabalho ¹⁷.

O intuito da auditoria na enfermagem visa atender as necessidades e expectativas dos usuários, e conseqüentemente a obtenção da qualidade na assistência de enfermagem prestada nas instituições de saúde ¹⁷.

Através da auditoria os enfermeiros podem comunicar a eficiência e eficácia dos processos adotados, as falhas, deficiências e sugestões para melhor qualidade da assistência, visto isto faz-se necessário que toda a equipe esteja consciente da necessidade e importância deste processo na sua Unidade ^{8,15,16}.

Desta forma, o processo de auditoria levado à prática, aperfeiçoa a qualificação dos profissionais de saúde envolvidos, promovendo assim uma cultura de qualidade na execução das práticas e a utilização de instrumentos de trabalho adequados, com uma estrutura organizacional que busca minimizar os riscos inerentes aos procedimentos realizados no âmbito hospitalar ¹⁷.

Reforça estas afirmações o estudo realizado em uma unidade de transplantes ¹⁶ onde observou-se que a utilização dos instrumentos de auditoria e qualidade possibilitaram aumentar o número de transplantes a serem realizado na instituição e, reduzir com tais medidas se promoveu a lista de espera do transplante na unidade de saúde supracitada ¹⁸.

A relevância do registro de enfermagem nos processos de auditoria

Ao avaliar a qualidade do registro de enfermagem, vale enfatizar que as ações da enfermagem compõem uma importante função no cuidado e na auditoria de enfermagem, pois são os registros de enfermagem que evidenciam a causa e efeito; ou seja, o registro evidencia que a enfermagem tem conhecimento de suas ações, o impacto delas e sua respectiva importância. É importante tanto a enfermeira, quanto a equipe de enfermagem ao executar qualquer solicitação médica, a enfermagem é legalmente obrigada a entender causa e efeito de qualquer atividade/ação antes de executá-la, fato o qual elucida que realizar uma anotação de enfermagem de qualidade é muito importante em todos os âmbitos do cuidado, desde o cuidar holístico, seguro e de qualidade até a auditoria do processo de trabalho da equipe de enfermagem ¹⁹.

Com base na dimensão dos artigos desta pesquisa, esta categoria abrange 36%, portanto quatro dos estudos analisados e traz a discussão da prática profissional com vistas à importância da qualidade dos dados registrados no prontuário do paciente para promover subsídios efetivos para que possa ocorrer uma boa prática da auditoria e essencialmente ao impacto no processo de saúde-doença dos indivíduos.

Os registros de enfermagem são anotações de todas as informações acerca de procedimentos, aferição de dados e sinais clínicos do paciente realizadas pela equipe de enfermagem e devem remeter de forma fiel e com riqueza de detalhes os fatos relacionados com o paciente. Os registros devem ser produzidos ao decorrer do turno de trabalho sempre que se fizerem necessários ²⁰.

Assim, os registros de enfermagem são fonte de investigação, instrumento de educação e documento legal da prática de enfermagem em instituições de saúde. Os registros são entendidos como um dos principais meios para avaliação da assistência de enfermagem prestada ao paciente, bem como da qualidade das anotações elaboradas pela equipe de enfermagem no processo de cuidar ²¹.

É importante destacar que os registros de enfermagem, por representarem um instrumento de monitoramento da qualidade do cuidado prestado ao paciente e de comunicação da equipe dos trabalhadores de enfermagem e a equipe multiprofissional, os dados expostos no prontuário devem ser adequados quanto redação, estrutura e conteúdo, seguindo as orientações da Resolução COFEN No. 311/2007 ²¹.

Em estudo sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem no período perioperatório evidenciou-se, que embora os registros constituam a única forma de analisar o cuidado prestado pelo profissional, comprovar e validar a prática da equipe de enfermagem, há uma deficiência na atuação da enfermagem perante as anotações ou os registros, assim como na qualidade desses registros, observando-se anotações incompletas, inconsistentes ou até mesmo ausentes dificultando assim a análise da auditoria de enfermagem. ²³⁻²⁴

Segundo Ferreira et al (2018) ²³ evidenciou-se que as informações obtidas em registros de enfermagem nos cuidados pós-operatórios imediatos através de um formulário semiestruturado o qual avaliou a identificação dos dados de admissão registrados pela enfermagem, a caracterização dos registros de enfermagem relacionados à monitorização hemodinâmica, o índice de Aldrete e Kroulik e a identificação das principais intercorrências, foram as ações registradas pela enfermagem nas unidades avaliadas ²³.

Ao avaliar estas informações foi possível observar déficit nos registros da monitorização hemodinâmica e do índice de recuperação anestésica, por meio da escala de índice de Aldrete e Kroulik, consideradas pelos autores como condições que comprometem a avaliação, assistência e a classificação da gravidade e do estado geral do paciente.

Deste modo, podemos afirmar, baseado nestes estudos ²²⁻²⁴, que os registros de enfermagem nos prontuários são muito importantes para a instituição e utilizadas pelo processo de auditoria com o objetivo de apontar inadequações na assistência no tocante aos serviços prestados, realizar o faturamento das contas e rever e reavaliar quais fatores geraram as glosas.

O papel do enfermeiro frente à auditoria

Entre as incumbências do enfermeiro auditor está a de garantir a qualidade da assistência prestada ao paciente e que esta seja com confiabilidade e segurança ¹⁴. O exercício profissional enfermeiro é regulamentado pelo COFEN (Conselho Federal de Enfermagem) via resolução nº. 266-2001, que também traz normas e condutas para exercício da função, a saber: planejar, organizar, dirigir, planejar, coordenar, avaliar, realizar a consultoria e, assim, emitir relatório sobre os serviços de enfermagem, considerando fatores sociais e econômicos, sempre visando o ser humano. Ainda sobre a Resolução de 266-2001, o COFEN regulamenta a função do enfermeiro auditor. A auditoria se mostra uma ferramenta importante para a assistência de saúde com qualidade ²⁴.

Domínios mínimos do enfermeiro auditor incluem: legislação, ética, conhecimento sobre SUS, planos de Saúde e Saúde Suplementar. Outra publicação ⁸ também cita como preceitos do auditor: ética, clareza, lisura, técnica e observância à Constituição e Legislação. Entre as incumbências do enfermeiro auditor está a de garantir a qualidade da assistência prestada ao paciente e que esta seja com confiabilidade e segurança ¹⁴.

O auditor de enfermagem é responsável por analisar as dificuldades encontradas nos registros de enfermagem, de modo a conduzir as ações tanto da equipe de enfermagem, como da gestão hospitalar.

Deste modo, é importante que o enfermeiro auditor seja capaz de avaliar as atividades e as anotações da equipe de enfermagem, pelo prontuário do paciente, a fim de prover análises e sugestões de melhoria. Para cumprir efetivamente sua função, este tem o direito de acessar toda a documentação necessária, bem como examinar o paciente, desde que devidamente autorizado por ele ou se for seu representante legal ^{22, 24}.

Para atuação integral de seu papel é imprescindível que o enfermeiro auditor não foque somente nos gastos gerados, mas atente-se ao resultado gerado na qualidade da assistência de enfermagem prestada pelo serviço de saúde ^{26,27}.

Vale ressaltar que o enfermeiro auditor atue junto aos profissionais de enfermagem possibilitando meios de corrigir os possíveis erros, em parceria com a educação continuada, provendo assim uma assistência de enfermagem de qualidade ²².

Fica evidente que para obter resultados de qualidade o enfermeiro auditor deve contar com instrumentos práticos, preferencialmente informatizados,

padronizados, de amplo conhecimento e fácil aplicação, de modo que o conhecimento possa ser disseminado a toda a equipe e que o processo seja unificado ²⁸.

Para enfermagem, a auditoria se faz muito importante visto que a equipe necessita de dados para subsidiar suas demandas e identificar áreas deficientes, possibilitando ao enfermeiro gestor remanejamento e contratação de pessoal.

Cada vez mais presente no processo gerencial de enfermagem, o enfermeiro auditor, assume papel relevante ao verificar e mostrar como está a qualidade da assistência prestada, uma vez que o enfermeiro gestor fará uso de relatórios para produzir indicadores de qualidade confiáveis que nortearão a assistência de qualidade e ações da educação continuada ^{14,29}.

Limitações do estudo

A principal limitação encontrada nesta revisão foi a escassez de artigos que respondessem à questão norteadora do estudo, considerada razoável diante da singularidade e originalidade da situação vigente e do tempo restrito para a realização de pesquisas sobre o assunto.

Contribuições do estudo para a prática

Entende-se de grande relevância refletir, discutir e ampliar conhecimentos sobre essa temática, de forma a ampliar a participação dos enfermeiros no processo de auditoria em enfermagem visto que esta é parte integrante do seu processo de trabalho e uma ferramenta de grande valia no desenvolvimento de gestão da qualidade da assistência de enfermagem.

CONCLUSÃO

Diante dos resultados analisados conclui-se que o papel desempenhado pelo enfermeiro na auditoria de enfermagem abrange muito mais que a gestão de custos, tendo seu papel de grande importância para o incremento da qualidade da assistência prestada. Observa-se a relevante importância dos registros de enfermagem para que a auditoria de enfermagem seja feita com excelência e neste aspecto pudemos observar diversas deficiências no seu preenchimento. Entende-se como desafio da enfermagem moderna ampliar a utilização da auditoria como ferramenta de melhoria na gestão, cuidados e segurança aos pacientes. Por fim, evidencia-se a necessidade de ampliar a produção científica nesta área de forma que o enfermeiro auditor possa contar com subsídios técnicos para ampliar seu crescimento profissional.

REFERÊNCIAS

1. Silva MVS, Silva LMS, Dourado HHM, Nascimento AAM, Moreira TMM. Limites e possibilidades a auditoria em enfermagem e seus aspectos teórico práticos. Rev. bras. enferm. [Internet] 2012. [acesso em 29 de junho de 2020]; 65(3) Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n3/v65n3a21.pdf>
2. Willig MH, Lenardt MH. A prática gerencial do enfermeiro no processo de cuidar. Cogitare Enferm. [Internet] 2002. [acesso em 08 de dezembro de 2020] ;7(1):23-9 Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/viewFile/32552/20657>
3. Castellanos BEP, Rodrigues AM, Almeida MCP, Rosa MTL, Mendes SASA. Os desafios da enfermagem para os anos 90. In: Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem. Florianópolis: Associação Brasileira de Enfermagem; 1989. p. 147-69. [acesso em 2020 Dez 08]. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/000833288>
4. Silva LIMC, Peduzzi M. Os recursos humanos de enfermagem na perspectiva da força de trabalho: análise da produção científica. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2005 [acesso em: 10 de outubro de 2020]; 39(esp): 589-96. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342005000500012&script=sci_arttext
5. Rodrigues EAA. Uma revisão da acreditação hospitalar como método de avaliação de qualidade e da experiência brasileira [Dissertação de mestrado]. Rio de Janeiro, Brazil: Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz; 2004 [acesso em: 15 de outubro de 2020]. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/4703>
6. Silva MVS, Silva LMS, Dourado HHM, Nascimento AAM. Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos. Rev Bras Enferm, Brasília [Internet]. 2012 [acesso em: 1 de setembro de 2020]; 65(3):535-8. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672012000300021>.
7. Valença CN., Azevêdo LMN, Oliveira AG, Medeiros SSA, Malveira FAS, Germano RM. The scientific literature on nursing audit and quality of records. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online [internet]. 2013 [acesso em: 1 de setembro de 2020]; 5(5):69-76. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1617/pdf_996
8. Santos CA, Santana EJS, Vieira RP, Garciab EG, Trippoc KV. A auditoria e o enfermeiro como ferramentas de aperfeiçoamento do SUS. Rev Baiana Saúde Pública. 2012 [Internet]. [acesso em: 1 de setembro de 2020] 36(2):539-59. Disponível em: <http://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/475>

9. Brasil. Ministério da Saúde. Relatório do Departamento Nacional de Auditoria do SUS DENASUS 2008. Brasília; 2008 [acesso em: 1 de dezembro de 2020]. Disponível em:
<http://sna.saude.gov.br/download/Relatorio%20de%20Gestao%20DENASUS%202008.pdf>
10. Mendes GHDS, Mirandola, TBDS . Hospital accreditation as an improvement strategy: impacts and difficulties in six accredited hospitals. *Gestão & Produção* [Internet]. 2015 [cited 2020 dec 1]; 22(3):636-648. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-530X1226-14>
11. Manzo BF, Ribeiro HCTC, Brito MJM, Alves M. A enfermagem no processo de acreditação hospitalar: atuação e implicações no cotidiano de trabalho. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [Internet]. 2012 [acesso em: 08 de dezembro de 2020]; 20(1):151-8. Disponível em:
<https://www.redalyc.org/pdf/2814/281421971020.pdf>
12. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2008 [acesso em: 08 de dezembro de 2020] ;17(4):758-64. Disponível em:
<https://www.redalyc.org/pdf/714/71411240017.pdf>
13. Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre RC. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [Internet]. 2007 [acesso em: 08 de dezembro de 2020]; 15(3):508-11. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692007000300023&script=sci_abstract&tlng=pt
14. Viana CD, Bragas ZT, Lazzari DD, Garcia CTF, Moura MSS. Implantação da auditoria concorrente de enfermagem: um relato de experiência. *Texto & Contexto de Enfermagem*, Florianópolis. 2016 [Acesso em: 23 de Outubro de 2020]; 25(1):1-7. Disponível em:
https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010407072016000100702&script=sci_abstract&tlng=pt
15. Silva MVS, Silva LMS, Dourado HHM, Nascimento AAM, Moreira TMM. Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teórico práticos. *Rev. bras. enferm.* [Internet]. 2012 [acesso em: 29 de novembro de 2020]; 65(3). Disponível em:
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000300021
16. Barbosa SF, Tronchin DMR. Manual de monitoramento da qualidade dos registros de enfermagem na assistência domiciliar. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2015 [acesso em: 29 de novembro de 2020]; 68:253-260. Disponível em:
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672015000200253

17. Siman AG. Práticas de profissionais de saúde na implantação do programa de segurança do paciente: entre o prescrito e o real [tese]. Belo Horizonte (MG): Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem; 2016 [acesso em: 09 de novembro de 2020]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/ANDO-AHRJRM>
18. Knihs ND, Roza BD, Schirmer J, Ferraz AS. Aplicação de instrumentos de qualidade em doação de órgãos e transplantes da Espanha validados em hospitais pilotos em Santa Catarina. Brazilian Journal of Nephrology. [Internet]. 2015 [acesso em: 29 de novembro de 2020]; 37(3):323-32. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-28002015000300323&script=sci_arttext
19. Kurcgant P. Auditoria em enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. 1976 [acesso em: 09 de novembro de 2020]; 29(3):106-24. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003471671976000300106&script=sci_arttext&lng=pt
20. Pertille F, Ascari RA, Oliveira MC. A importância dos registros de enfermagem no faturamento hospitalar. Rev. enferm. UFPE online [Internet]. 2018 [acesso em: 09 de dezembro de 2020]; 12(6):1717-26. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernobiologicas/article/view/7959>.
21. Silva KR, Lima MDO, Sousa MA. Auditoria: ferramenta de enfermagem para melhoria da qualidade assistencial. Rev. Eletrônica Gestão & Saúde [Internet]. 2016 [acesso em: 09 de novembro de 2020]; (2):783-810. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5555899>
22. Fengler FC, Medeiros CR. Sistematização da assistência de enfermagem no período perioperatório: análise de registros. Revista SOBECC [Internet]. 2020 [acesso em: 08 de dezembro de 2020];25(1):50-7. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/517>
23. Ferreira EB, de Lima GP, da Silva HA, da Hora Teixeira KM, Modesto BC, de Araújo Novaes M. Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem nos cuidados pós-operatórios imediatos. Revista SOBECC [Internet]. 2018 [acesso em: 08 de dezembro de 2020];23(1):21-7. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/383>
24. AquinoMJN, Cavalcante TDMC, Abreu RND, Scopasa LF, Negreiros FDDS. Anotações de enfermagem: avaliação da qualidade em unidade de terapia intensiva. Enfermagem em Foco [Internet]. 2018 [acesso em: 08 de dezembro de 2020]; 9(1):7-12. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2018/07/Anota%C3%A7%C3%B5es-de-Enfermagem-avalia%C3%A7%C3%A3o-da-qualidade-em-unidade-de-terapia-intensiva.pdf>
25. Tronchin DMR, Melleiro MM, Kurcgant P, Garcia AN, Garzin ACA. Subsídios teóricos para a construção e implantação de indicadores de qualidade em saúde. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2009 [acesso em: 09 de novembro de 2020]. Disponível em: <https://www.scielo.br/rge>

2020]; 30(3):542-6. Disponível em:

<https://www.seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/10412/6974>

26. Silva ADC, Chianca TCM, Pádua DR, Guimarães GL, Manzo BF, Correa AR. Caracterização dos atendimentos de um pronto-socorro público segundo o Sistema de Triagem de Manchester. Rev Min Enferm [internet]. 2019 [acesso em 14 de setembro 2020]; 23:e1178. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20190026>
27. Sillero-Sillero A, Zabalegui A. Segurança e satisfação de pacientes com os cuidados de enfermeiros no perioperatório. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2019 [acesso em: 08 de dezembro de 2020]; 27:e3142. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2646.3142>
28. Nassar PR, Porto F. Produção científica em auditoria em enfermagem na revista eletrônica de enfermagem. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online [Internet]. 2011 [acesso em: 08 de dezembro de 2020]; 3(2):1873-1878. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1112>
29. Silva VA, Mota RS, Oliveira LS, Jesus N, Carvalho CM, Magalhães LGS. Auditoria da qualidade dos registros de enfermagem em prontuários em um hospital universitário. Enferm foco [Internet]. 2019 [acesso em: 08 de dezembro de 2020];10(3):28-33. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2064/542>

Recebido: 13 de maio de 2021. **Aceito:** 30 de junho de 2021

Correspondência: Naila Albertina de Oliveira. **E-mail:** nailaa.oliveira@gmail.com

Conflito de Interesses: os autores declararam não haver conflito de interesses

© This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited